

## **PLANO DE ENSINO: FUNDAMENTOS DA CRÍTICA SOCIAL**

- **IDENTIFICAÇÃO (UFFS)**

Curso: Geografia e Ciências Sociais

Prof. Maurício Fernando Bozatski

Turma/ano: 2012/1

Fase/Semestre: 5ª

Carga horária: 72

Dimensão de formação: Domínio Comum

- **OBJETIVO DO CURSO**

O Curso de Licenciatura em Geografia da UFFS tem como propósito a formação de profissionais da área de Geografia voltados ao desempenho das tarefas ligadas ao universo da educação, relativas à programação, implementação, pesquisa científica e avaliação do processo ensino-aprendizagem no ensino Fundamental e no ensino Médio.

- **EMENTA**

Elementos de antropologia. Noções de epistemologia, ética e estética. Materialismo e Idealismo. As críticas da modernidade. Tópicos de filosofia contemporânea.

- **JUSTIFICATIVA (OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA)**

O advento da modernidade na sociedade ocidental 'produz' um 'mundo novo' em termos de concepções epistemológicas, políticas, antropológicas e cosmológicas. A partir de então, a ordem do mundo não é mais dada e sim construída; o mundo não é mais um cosmos, mas um caos; o modelo de conduta não é mais dado, sendo preciso, então, inventá-lo. O pensamento moderno coloca o homem no lugar e na posição do cosmos(grego) e da divindade(medieval). Frente a esta situação de desordem é necessário introduzir um elemento ordenador e organizador. A ciência moderna passa então, por exemplo, a construir leis que expliquem o universo, por meio do Princípio de Causalidade, possibilitando a compreensão e transformação da natureza. Assim o pensamento não é mais um 'ver', mas um 'agir'. O eã teórico da Modernidade se cristaliza pelo que se convencionou denominar de Projeto Iluminista, assentado na crença de um progresso contínuo de emancipação e realização humana por meio da capacidade racional do homem em compreender e transformar a natureza. Este projeto, que num primeiro momento demonstrava ser uma espécie de redenção da humanidade mostrou-se falho. Em vez de realizar a emancipação do homem, tornou-se um instrumento de dominação da psiqué e das relações humanas. Esta disciplina visa a analisar a constituição do projeto Iluminista, bem como a respectiva crítica a esse projeto.

## **4. OBJETIVOS:**

### **4.1. GERAL:**

-Analisar o processo de constituição do Projeto Iluminista, bem como as críticas posteriores a ele empreendidas.

### **4.2. ESPECIFICOS:**

- Identificar as condições teóricas de estruturação do Projeto Iluminista tendo como parâmetro o pensamento de Descartes e Kant.
- Analisar a perspectiva crítica ao projeto Iluminista a partir das concepções teóricas desenvolvidas por Marx, Nietzsche, Freud e a Escola de Frankfurt.
- Identificar a pertinência das respectivas críticas ao projeto Iluminista

## **5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

5.1 – As condições sócio-econômico-culturais para o surgimento da Modernidade e o ideal iluminista.

5.2 – A constituição do ideal iluminista:

- Descartes e o ceticismo.
- Kant e o universalismo moral.

5.3 – As críticas ao projeto iluminista:

- Marx e a contradição do Homo Faber.
- Nietzsche e a transvaloração dos valores.
- Freud e o mal-estar na civilização.
- Escola de Frankfurt e a razão instrumental.

## **6. AVALIAÇÃO**

Critérios de avaliação a serem observados:

- Assiduidade, frequência e participação nas discussões;
- Grau de compreensão acerca do significado da disciplina no currículo;

Instrumentos avaliativos:

- Trabalho/Prova escrita;
- Seminários de pesquisa ou de discussão;
- Produções textuais;

## **7. REFERÊNCIAS**

### **7.1.BÁSICAS:**

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

FREUD, Sigmund. **O mal-estar na civilização**. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

NIETZSCHE, Friedrich. **O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VAZ, Henrique C. Lima. **Antropologia filosófica I**. São Paulo: Loyola, 1991.

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. São Paulo: Civilização brasileira, 2005.

## **7.2.COMPLEMENTAR:**

CANCLINI, Nestor García. **Culturas híbridas**. São Paulo: Editora da USP, 2000.

FAUSTO, Ruy. **Marx**: lógica e política, investigações para uma reconstituição do sentido da dialética (Tomo I). São Paulo Brasiliense, 1983..

GRANGER, Giles-Gaston. **A ciência e as ciências**. São Paulo: ed. Unesp, 1994.

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos**: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HORKHEIMER, MAX. **Eclipse da razão**. São Paulo: Centauro, 2002.

JAMESON, **Frederic**. **Pós-modernismo**: a lógica cultural do capitalismo tardio. 2.ed. São Paulo: Autores Associados, 2007.

NOBRE, M. (Org.) . **Curso Livre de Teoria Crítica**. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

REALE, Giovanni. ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. 7.ed. São Paulo: Paulus, 2002. (3 vol.)

SARTRE, Jean- Paul. **Marxismo e existencialismo**. In:\_\_\_\_. **Questão de método**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.

SCHILLER, Friedrich. **Sobre a educação estética**. São Paulo: Herder, 1963.

SILVA, Márcio Bolda. **Rosto e alteridade**: para um critério ético em perspectiva latino-americana. São Paulo: Paulus, 1995.